



## **PUBLIC AUDIT REPORT**

# **RTRS STANDARD ON RESPONSIBLE SOY PRODUCTION**



### 1. Certification Body Details

Name	FoodChain ID Certification
RTRS member #	
Address	Av. Praia de Belas, 1212, sl 1320
Country	Brazil
Contact Person	Reinaldo Rodrigues
Contact email	reinaldo.rodrigues@fcid.com.br
Accreditation Body	INMETRO
Web Page	www.foodchainid.com

### 2. Client's Details

Name	Bunge Alimentos S.A. – Grupo III	CB's client number	
Address	Rua Diogo Moreira, 184, Pinheiros - São Paulo/SP		
Country	Brazil		
Contact Person & Role	Patricia Ferreira		
RTRS member #	Yes		
Contact email	patricia.ferreira@bunge.com		
Web Page			



### 3. General audit details

Certificate's Number	Soy: RTRS-FCID-AGR-COC-2107		
	Corn:		
	Non-GMO:		
Certificate Type	Production standard, Group	Number of certified establishments	2
Audit Type	Soy:Initial		
	Corn:		
	Non-GMO:		
Certificate start date	Soy:13/01/2026 00:00:00	Certificate end date	Soy:13/01/2031 00:00:00
	Corn:		Corn:
	Non-GMO:		Non-GMO:
Partial Certificate:	Soy: False		
	Corn:		
	Non-GMO:		
Year of Harvest Audited	2025		



#### 4.1 Audit Team

Type	Name	Qualifications
Lead Auditor	SANTIAGO REINALDO YANGLADAY LIEPPEA	

#### 4.2 Evaluated Standards

Evaluated Standards	<ul style="list-style-type: none"><li>• RTRS Standard for Responsible Soy Production<ul style="list-style-type: none"><li>• Brazilian Interpretation RTRS Standard for Responsible Soy Production</li></ul></li><li>• RTRS Group and Multi-site Certification Standard</li><li>•</li><li>•</li><li>•</li></ul>
---------------------	--



#### 4.4 Audit Schedule

Audit date	30/09/2025 00:00		
Audit Summary	O gestor do grupo presta todo o auxílio aos membros nos requisitos RTRS. Além disso, as propriedades auditadas contam com assessorias e assistência técnica em diversas áreas como		
Calculated Days	Number	2	O cálculo de homens/dias (HD) foi feito de acordo
	Description		
Sampling Methodology	Para compor a amostra de produtores a serem auditados, foram analisados os pontos críticos do sistema de gestão do gerente do grupo, bem como a avaliação de risco realizada pelo gerente aplicada a cada um dos membros. Com essas informações, foi atribuído ao grupo o nível de risco "baixo. Com essas informações, a amostra mínima foi determinada pela fórmula: Fórmula amostragem (risco baixo) = $1 + \sqrt{2} \cdot 0,8 = 1 + 1,41 = 2,41$ Onde: • 1 representa o gerente do grupo • 2 representa o número de fazendas no momento da amostragem		

#### 5. Details of Units under the scope

Crop	Establishment Name	Location		Coordinates		Planted Area	Total Production (est.)	Total Production (real)
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	FAZENDA JATAÍ	São José do Xingu	Mato Grosso	11.200788	52.193942	18416	73665	
Soy	FAZENDA MIRAGEM	Nova Ubiratã	Mato Grosso	12.482614	55.104656	1811	7247	





### 5.1 Interviews with stakeholders

Name	Organization/Background	Comments
BrasilAgro	BrasilAgro	
Name	Organization/Background	Comments
IBAMA	IBAMA	
Name	Organization/Background	Comments
Ministério do Trabalho	Ministério do Trabalho	

### 5.2 Evaluation Results

#### 5.2.1 RTRS Standard on Responsible Soy production

##### Principle 1: Legal Compliance and Good Business Practices

Criteria	Description
1.1	<p>A organização demonstra um sólido compromisso com a conformidade legal, mantendo o controle rigoroso de suas obrigações, licenças e autorizações ambientais. A auditoria confirmou que a propriedade está em situação regular perante os órgãos competentes, com destaque para a gestão eficiente dos recursos hídricos. Todas as outorgas para captação de água, inclusive para consumo humano, estão válidas e acompanhadas dos devidos protocolos de renovação, assegurando o uso sustentável e legal da água.</p> <p>Embora a maior parte das operações esteja plenamente licenciada, foi identificada a necessidade de regularização ambiental específica para a unidade interna de abastecimento de combustíveis. A organização já reconhece essa demanda e está trabalhando para alinhar esse ponto aos critérios do Padrão RTRS. Em termos gerais, as verificações documentais e de campo confirmam que a empresa atende às exigências da legislação vigente, mantendo a transparência em seus processos administrativos.</p>



<b>1.2</b>	Durante a auditoria, foram verificadas evidências documentais que comprovam os direitos legais de uso da terra. A organização apresentou documentação fundiária válida, incluindo registro imobiliário formal do imóvel rural, devidamente inscrito em cartório competente, evidenciando a titularidade da área. Adicionalmente, foi analisado contrato de arrendamento vigente, firmado entre as partes legalmente constituídas, o qual comprova a legitimidade do uso da área pela organização no período avaliado. A documentação apresentada atende aos requisitos do Indicador 1.2.1 do Padrão RTRS de Produção, demonstrando conformidade quanto aos direitos de posse e uso da terra.
<b>1.3</b>	Durante a auditoria, não foram identificadas evidências que comprovem a seleção, definição ou implementação de indicadores voltados ao monitoramento da melhoria contínua das atividades da fazenda. Não foi apresentado sistema, procedimento ou conjunto de indicadores que permita acompanhar o desempenho e a evolução das práticas adotadas ao longo do tempo.

## Principle 2: Responsible Labour Conditions

Criteria	Description
----------	-------------



2.1

Com base na análise documental, entrevistas com colaboradores e observações in loco, não foram identificados indícios de utilização de trabalho forçado, compulsório, escravo, traficando ou involuntário em nenhuma etapa do processo produtivo. Também não foram constatadas práticas de retenção de documentos, salários, benefícios ou pertences dos trabalhadores por parte do empregador ou de terceiros. Não houve evidências de exigência de trabalho por parte de cônjuges ou filhos de trabalhadores contratados. Em relação ao trabalho de jovens, foi identificado colaborador menor de 18 anos exercendo função administrativa, de natureza não perigosa, em conformidade com a legislação aplicável. Não há crianças menores de 15 anos trabalhando na empresa.

Verificou-se ainda que os filhos de colaboradores diretos residentes na fazenda possuem acesso ao ensino escolar, atendendo aos requisitos do padrão.

A organização possui política formal de não discriminação, estabelecida em seu Código de Ética, que reafirma o respeito aos direitos fundamentais e o combate a qualquer forma de discriminação, encontrando-se o documento atualizado e vigente.

De forma amostral, foram analisados registros de pagamento e jornada de trabalho, constatando-se que os salários são pagos por meio de transferência bancária, que o banco de horas está formalizado por acordo coletivo com o sindicato representativo e que os registros avaliados demonstram conformidade com as práticas trabalhistas adotadas.

Durante a auditoria, não foram identificados indícios de punição corporal, coerção física ou mental, abuso verbal ou físico, assédio sexual ou outras formas de intimidação. Os trabalhadores dispõem de canal seguro e eficaz para denúncias de abusos e violações de direitos, gerenciado por estrutura corporativa de compliance, com Comitê de Ética formalmente estabelecido e com instâncias de apuração que asseguram independência e efetividade do processo.



<b>2.2</b>	<p>Considerando tratar-se do primeiro ano de certificação, determinados requisitos associados à implementação histórica do princípio não são aplicáveis. Ainda assim, durante a auditoria, foram verificados, de forma amostral, contratos de emprego dos colaboradores, os quais apresentam de forma clara e compreensível as condições de trabalho e de remuneração.</p> <p>A análise documental indicou que os contratos avaliados estão formalizados e disponíveis aos trabalhadores, atendendo aos requisitos de transparência e clareza previstos no padrão. As informações constantes nos contratos são compatíveis com as práticas trabalhistas observadas durante a auditoria.</p>
<b>2.3</b>	<p>A organização concluiu o primeiro ciclo de sua auditoria de certificação de Saúde e Segurança Ocupacional, confirmando a implementação de uma estrutura sólida para a gestão de riscos e proteção dos colaboradores. O processo validou que os principais perigos operacionais estão devidamente identificados e controlados por meio de programas técnicos especializados. Ficou evidenciado que as atividades críticas são executadas exclusivamente por profissionais capacitados e com acompanhamento médico regular, sendo garantido o acesso aos equipamentos de proteção individual necessários.</p> <p>Embora o sistema de gestão apresente maturidade documental e protocolos claros para o tratamento de emergências e acidentes, a auditoria sinalizou a necessidade de aprimoramentos em controles operacionais de campo. Foram identificadas oportunidades de melhoria relacionadas à manutenção preventiva de equipamentos de combate a incêndio e à ampliação da infraestrutura de pronto atendimento e higienização de emergência em áreas de manuseio de resíduos. A empresa já iniciou a implementação de ações corretivas para reforçar esses controles</p>



<b>2.4</b>	<p>Durante a auditoria, foi verificado que os trabalhadores e arrendatários têm assegurado o direito de se organizar, estabelecer e/ou filiar-se livremente a organizações de sua escolha. Não foram identificadas restrições ao funcionamento de organizações representativas dos trabalhadores, nem indícios de discriminação contra seus representantes, sendo garantido o acesso aos afiliados ao local de trabalho quando solicitado.</p> <p>Constatou-se que o direito à negociação coletiva é assegurado e exercido por meio de instrumentos formais, em conformidade com as práticas trabalhistas adotadas pela empresa. Adicionalmente, foi verificado que não há restrições impostas à interação dos trabalhadores, fora do horário de trabalho, com partes externas relevantes, incluindo entidades representativas, organismos de inspeção, organizações da sociedade civil ou entidades de certificação.</p>
<b>2.5</b>	Durante a auditoria, foi verificado que os salários brutos pagos aos trabalhadores estão em conformidade



### Principle 3: Responsible Community Relations

Criteria	Description
3.1	<p>Durante a auditoria, foram verificadas evidências documentais da existência de canais de comunicação e iniciativas de diálogo com a comunidade, conduzidas em nível corporativo por meio de programas e ações sociais estruturadas. As evidências analisadas demonstram a realização de ações de apoio comunitário e iniciativas voltadas ao fortalecimento social, no contexto de projetos institucionais.</p> <p>Adicionalmente, foi constatada a implementação de programa corporativo de desenvolvimento social, que inclui mentorias e capacitações voltadas ao aprimoramento de processos de gestão, evidenciando a manutenção de mecanismos de interação e diálogo entre a empresa e a comunidade local. Considerando tratar-se do primeiro ano de certificação, alguns requisitos específicos não são aplicáveis.</p>
3.2	<p>Durante a auditoria, foi verificado que não há registros de disputas ou conflitos relacionados aos direitos de uso da terra envolvendo a comunidade local. Não foram identificadas reclamações, demandas ou conflitos formais, conforme informações obtidas junto à gestão da fazenda e aos canais corporativos de relacionamento existentes. Considerando o contexto avaliado, determinados requisitos não são aplicáveis, conforme detalhamento específico do indicador correspondente.</p> <p>Constatou-se que o produtor adota práticas alinhadas ao respeito aos direitos, costumes e culturas dos povos indígenas, não havendo registros de impactos, conflitos ou reclamações relacionadas a esse tema, de acordo com as informações levantadas durante a auditoria e o histórico de relacionamento com a comunidade local. Foi ainda verificado que não existem, no contexto avaliado, locais de importância cultural, econômica ou religiosa associados a comunidades locais ou povos indígenas. Foram identificadas exclusivamente áreas de relevância ecológica, as quais se encontram devidamente reconhecidas, protegidas e preservadas pela gestão da fazenda, em conformidade com a legislação aplicável e com os requisitos de proteção ambiental.</p>



<p><b>3.3</b></p>	<p>Considerando tratar-se do primeiro ano de certificação, alguns requisitos específicos não são aplicáveis. Ainda assim, foi verificado durante a auditoria que eventuais reclamações e queixas são tratadas de forma adequada e em tempo hábil, por meio de canais corporativos de comunicação e de sistema de compliance já implementados pela empresa.</p> <p>As evidências analisadas indicam que os mecanismos existentes permitem o registro, a apuração e o encaminhamento das demandas de forma estruturada, contribuindo para a transparência e a efetividade do processo de tratamento de reclamações.</p>
<p><b>3.4</b></p>	<p>Considerando tratar-se do primeiro ano de certificação, alguns requisitos específicos não são aplicáveis. Ainda assim, foi verificado durante a auditoria que eventuais reclamações e queixas são tratadas de forma adequada e em tempo hábil, por meio de canais corporativos de comunicação e de sistema de compliance já implementados pela empresa.</p> <p>As evidências analisadas indicam que os mecanismos existentes permitem o registro, a apuração e o encaminhamento das demandas de forma estruturada, contribuindo para a transparência e a efetividade do processo de tratamento de reclamações.</p>

**Principle 4: Environmental Responsibility**

Criteria	Description
<p><b>4.1</b></p>	<p>Conforme o modelo de certificação de grupo RTRS, a responsabilidade pela realização da avaliação social e ambiental inicial cabe ao gestor do grupo. Foi verificado que essa avaliação já foi conduzida e devidamente analisada no contexto da auditoria do gestor do grupo, abrangendo os requisitos aplicáveis prévios à primeira auditoria de certificação das unidades participantes.</p> <p>Considerando tratar-se do primeiro ano de certificação da unidade auditada, determinados requisitos associados à implementação histórica do indicador não são aplicáveis.</p>



<b>4.2</b>	<p>No âmbito das verificações de sustentabilidade e conformidade ambiental, a propriedade demonstrou o cumprimento rigoroso da política de não utilização de fogo, assegurando a ausência de queimadas para quaisquer fins operacionais ou de limpeza de vegetação. Como se trata do primeiro ano do ciclo de certificação, o foco inicial concentrou-se na estruturação dos processos de manejo e na adequação das práticas correntes aos padrões exigidos.</p> <p>Apesar da conformidade nas práticas de manejo vegetal, a auditoria apontou a necessidade de melhorias na gestão de resíduos e na infraestrutura de armazenamento de insumos. Foram identificados pontos de atenção relacionados ao descarte e à contenção de resíduos oleosos, bem como a necessidade de adequações estruturais nos locais de armazenamento para prevenir impactos ao solo. A administração já está implementando um plano de ação corretiva para modernizar essas estruturas e reforçar os controles de contenção, visando a mitigação de riscos ambientais e o pleno alinhamento com as melhores práticas de conservação.</p>
<b>4.3</b>	Não aplicável por ser primeiro ano de certificação.
<b>4.4</b>	<p>Conforme o modelo de certificação de grupo RTRS, a verificação do cumprimento dos critérios relacionados à não conversão ou limpeza de áreas naturais a partir de maio de 2009 é de responsabilidade do gestor do grupo. Foi verificado que esse requisito foi devidamente avaliado e validado no contexto da auditoria do gestor do grupo, incluindo a análise de uso e conversão da terra aplicável às áreas incluídas no escopo da certificação.</p> <p>Da mesma forma, a verificação da inexistência de conversão de terras naturais, encostas íngremes ou áreas legalmente designadas para conservação ambiental, cultural ou social, após junho de 2016, foi realizada e verificada no âmbito da auditoria do gestor do grupo, em conformidade com os critérios estabelecidos pelo Padrão RTRS.</p>



4.5	<p>Durante a auditoria, foi verificada a existência de documentação que contempla o mapeamento da propriedade, por meio de plano específico de preservação da vegetação e da vida silvestre. O documento identifica as áreas de vegetação nativa, as áreas produtivas e os corpos d'água, estando adequado à dimensão da operação e alinhado às diretrizes aplicáveis ao modelo de certificação em grupo. Considerando tratar-se do primeiro ano de certificação, alguns requisitos específicos associados à implementação histórica do princípio não são aplicáveis. Ainda assim, foi verificado que as espécies raras, ameaçadas ou em perigo eventualmente presentes na propriedade são protegidas, sendo proibidas práticas como caça e coleta. Foram observadas ações de comunicação e conscientização, incluindo sinalização informativa distribuída na área da fazenda, orientando sobre a proteção da fauna e da flora.</p>
-----	---

### Principle 5: Good Agricultural Practices

Criteria	Description
5.1	<p>Considerando tratar-se do primeiro ano de certificação, diversos requisitos associados ao histórico de implementação do princípio não são aplicáveis. Ainda assim, durante a auditoria, não foram identificadas evidências de contaminação localizada de águas superficiais ou subterrâneas no âmbito da propriedade. Dessa forma, não houve necessidade de adoção de medidas corretivas, nem de acionamento ou monitoramento em conjunto com autoridades locais relacionadas à qualidade da água.</p>
5.2	<p>Conforme o modelo de certificação em grupo RTRS, a identificação e o mapeamento dos cursos d'água e da vegetação ciliar associada são de responsabilidade do gestor do grupo. Foi verificado que esse requisito foi devidamente avaliado e validado no contexto da auditoria do gestor do grupo.</p> <p>Considerando tratar-se do primeiro ano de certificação da unidade auditada, alguns requisitos específicos não são aplicáveis. Ainda assim, foi verificado que as áreas úmidas naturais existentes não são drenadas e que a vegetação nativa associada é mantida, em conformidade com as práticas operacionais adotadas.</p>



<b>5.3</b>	<p>Considerando tratar-se do primeiro ano de certificação, alguns requisitos específicos não são aplicáveis. Ainda assim, foi verificado que a unidade produtiva possui conhecimento e implementa práticas voltadas à preservação da qualidade física, química e biológica do solo.</p> <p>As práticas observadas incluem rotação de culturas, sistema de plantio direto, uso de insumos biológicos e manutenção de cobertura vegetal do solo. Foi constatada a realização de análises de solo com periodicidade anual, evidenciando o monitoramento sistemático das condições do solo na área produtiva.</p> <p>Verificou-se também a adoção de técnicas de controle da erosão, integradas às práticas de manejo da fazenda, conforme observado durante a auditoria e informações fornecidas pela gestão.</p> <p>Adicionalmente, foi identificado planejamento formal de rotação de culturas, contemplando a alternância entre diferentes culturas comerciais e de cobertura, de modo a evitar o plantio sucessivo da mesma cultura na mesma área. O planejamento considera as condições climáticas e agroecológicas da região, assegurando intervalos adequados entre as safras.</p>
<b>5.4</b>	<p>Considerando tratar-se do primeiro ano de certificação, alguns requisitos não são aplicáveis. Foi verificado que a unidade produtiva utiliza exclusivamente produtos agroquímicos originais e devidamente registrados, em conformidade com a legislação vigente.</p> <p>Constatou-se que as aplicações de agroquímicos são realizadas com respaldo técnico, conforme receituários agrônômicos emitidos por profissional habilitado, e com a adoção de controles operacionais que evidenciam o planejamento e o acompanhamento das aplicações.</p> <p>Foi verificado que o uso de agroquímicos segue as exigências legais e as recomendações técnicas aplicáveis, incluindo práticas de manejo que contemplam a rotatividade de princípios ativos, conforme procedimentos operacionais e controles avaliados durante a auditoria.</p>



<b>5.5</b>	<p>Foram verificados registros referentes ao uso de agroquímicos, contemplando a identificação dos produtos adquiridos e aplicados, as quantidades utilizadas, as datas de aplicação e as áreas tratadas, evidenciando a rastreabilidade das operações.</p> <p>Constatou-se a existência de procedimento operacional para a verificação das condições climáticas no momento da aplicação, considerando parâmetros como umidade relativa do ar, temperatura e velocidade do vento, de forma a reduzir riscos ambientais e operacionais.</p> <p>Considerando tratar-se do primeiro ano de certificação, alguns requisitos não são aplicáveis. Ainda assim, foi verificado que são adotadas medidas preventivas para evitar o acesso de pessoas a áreas recentemente pulverizadas, incluindo a definição de períodos de reentrada, comunicação interna às equipes, capacitação e treinamento dos trabalhadores envolvidos, bem como o uso obrigatório de equipamentos de proteção individual, conforme procedimentos operacionais e práticas observadas durante a auditoria.</p>
<b>5.6</b>	<p>Foi verificado que não são utilizados agroquímicos listados nas Convenções de Estocolmo e de Roterdã, conforme controles adotados para a seleção e o uso de produtos agroquímicos e informações verificadas durante a auditoria.</p> <p>Constatou-se que os agroquímicos são aplicados por meio de métodos e práticas que visam minimizar riscos à saúde humana, à vida selvagem, à biodiversidade vegetal e à qualidade da água e do ar, conforme procedimentos operacionais estabelecidos, capacitação das equipes envolvidas e controles técnicos observados durante as aplicações.</p> <p>Adicionalmente, foi verificado que a organização está alinhada aos requisitos aplicáveis do módulo RTRS Não-Paraquat, no contexto do período de eliminação gradual, conforme evidências documentais e práticas operacionais avaliadas durante a auditoria.</p>
<b>5.7</b>	Não aplicável por ser primeiro ano de certificação.
<b>5.8</b>	Não aplicável por ser primeiro ano de certificação.



5.9	<p>Não aplicável para determinados requisitos, por se tratar do primeiro ano de certificação.</p> <p>Foi verificado que a aplicação aérea de pesticidas é realizada de forma a evitar impactos sobre áreas povoadas, seguindo procedimentos operacionais definidos para o planejamento e a execução das atividades. Constatou-se a existência de controles e registros associados às aplicações aéreas, bem como procedimentos de comunicação e notificação prévia aos residentes localizados no entorno das áreas de aplicação, conforme evidências documentais e informações verificadas durante a auditoria.</p> <p>Foi verificado que não é realizada aplicação aérea de agroquímicos classificados nas Classes Ia, Ib e II da OMS dentro dos limites de afastamento estabelecidos para áreas povoadas ou corpos d'água, em conformidade com os procedimentos operacionais e controles adotados.</p> <p>Adicionalmente, foi verificado que não é realizada aplicação de pesticidas dentro dos limites mínimos de afastamento definidos para áreas povoadas ou corpos d'água, conforme práticas operacionais observadas e controles avaliados durante a auditoria.</p>
5.10	Não aplicável por ser primeiro ano de certificação.
5.11	Não aplicável por ser primeiro ano de certificação.

#### 5.2.1.1 Annex: Chain of Custody Requirements for Producers

Criteria	Description
2.1	O fluxo documental das fazendas auditadas compreende a emissão de notas fiscais e o envio da Declaração de Produto RTRS pelo gestor do grupo ao comprador. Este documento consolida os dados essenciais de rastreabilidade, incluindo a identificação do proprietário e da fazenda, o volume certificado e o respectivo número do certificado
2.2	A gestão do grupo assegura que todos os membros tenham acesso à documentação pertinente, a qual detalha integralmente as diretrizes estabelecidas nas Políticas de Participação do Grupo.



<b>2.3</b>	O controle da produção total de cada fazenda é realizado de forma sistêmica, garantindo o registro preciso dos volumes. Adicionalmente, o gerente do grupo centraliza esses dados, mantendo o histórico detalhado de cada safra.
<b>2.4</b>	As fazendas registram os volumes produzidos e enviados por meio de seus sistemas ou planilhas.



## 5.2.2 RTRS Group and Multi-site Certification Standard

### A. Group Elements

Criteria	Description
1.1	O documento de gestão do grupo RTRS estabelece formalmente a estrutura de gestão, com designação de representantes e suplentes, bem como a definição da entidade responsável pela gestão do grupo e pelo cumprimento dos requisitos administrativos e operacionais da certificação RTRS. A documentação evidencia a capacidade financeira, administrativa e de pessoal para gerir o grupo, o atendimento às obrigações legais aplicáveis e a responsabilidade pelos custos associados. Também estão previstos os mecanismos de divulgação do comprometimento com os requisitos RTRS, a autoridade para emissão de ações corretivas internas e o processo formal de exclusão de unidades produtivas, conforme descrito no Manual RTRS e nos termos de adesão aplicáveis.
1.2	A identificação dos membros do grupo encontra-se devidamente registrada em planilha específica, assegurando rastreabilidade e conformidade com os requisitos de composição do grupo. Os critérios e procedimentos para inclusão de novos membros estão formalizados no Manual RTRS, não havendo restrições quanto ao tamanho das áreas produtivas, desde que atendidos os requisitos operacionais e documentais. Aplica-se a certificação parcial, com declaração formal das áreas incluídas e excluídas do escopo. As unidades produtivas estão localizadas na mesma região geográfica e ecológica, operam com o mesmo sistema de produção e atendem aos requisitos de proximidade definidos pelo padrão RTRS. A admissão de novos membros observa ainda a condição de período mínimo para inclusão de produtores previamente removidos de outro grupo certificado.



1.3	O gerente do grupo demonstrou conformidade com o Padrão de Certificação de Grupo e Multi-site RTRS e com o Padrão RTRS para Produção Responsável, com evidências de capacitação das responsáveis. Os membros do grupo demonstram conhecimento e atendimento às regras, procedimentos e responsabilidades definidos, cumprindo os requisitos aplicáveis do Padrão RTRS para Produção Responsável de Soja e, quando aplicável, do módulo Não-OGM, seguindo as regras de cadeia de custódia. Os requisitos relacionados à certificação segundo os critérios RTRS EU RED para Produtores não se aplicam ao escopo desta certificação.
-----	---

**B. Group and multi-site management procedures**

Criteria	Description
2.1	O gerente do grupo mantém procedimentos documentados para adesão, responsabilidades, elegibilidade, suspensão e inclusão de membros, conforme requerido pelo Padrão RTRS, com efetividade confirmada por meio da verificação de auditorias internas e da existência de plano para envio de ações corretivas, evidenciando a aplicação prática dos processos de gestão e o cumprimento das obrigações de monitoramento e tratamento de não conformidades. Também mantém procedimentos que definem claramente as responsabilidades da gestão e dos locais participantes no sistema multisite, incluindo o tratamento de solicitações de ações corretivas, prazos e consequências em caso de não atendimento. O Sistema de Controle Interno é estruturado, contemplando auditorias internas, avaliação de riscos, gestão de ações corretivas e controles documentais, assegurando a conformidade dos membros com o Padrão RTRS. Os treinamentos fornecidos aos membros e a designação de pessoal qualificado são comprovados por registros verificados durante as auditorias, garantindo a competência e a correta implementação dos procedimentos definidos.



2.2	<p>O gerente do grupo assegura que os membros compreendam plenamente suas obrigações de participação, incluindo manutenção de registros, atendimento a ações corretivas, regras de uso de logotipo, responsabilidades de conformidade e demais compromissos, conforme verificado durante as auditorias e refletido na documentação formal de adesão. Os membros recebem informações suficientes sobre o conteúdo dos padrões RTRS aplicáveis e sobre o processo de certificação, demonstrando entendimento adequado das etapas de auditoria, responsabilidades envolvidas e possíveis solicitações de ações corretivas. Também foi confirmado que os membros foram informados sobre o direito de acesso às propriedades e documentos para fins de avaliação e monitoramento, com comunicação realizada em linguagem compatível com o nível de conhecimento das unidades visitadas, e que os documentos relevantes foram disponibilizados. Durante a verificação documental, constatou-se a ausência de formulários de consentimento assinados para todos os membros, caracterizando não conformidade relacionada à formalização da concordância de participação e cumprimento das obrigações por parte de uma das unidades.</p>
-----	---

**C. Control and monitoring of member/site compliance**

Criteria	Description
3.1	<p>O gerente do grupo implementou o programa de auditoria interna de forma sistemática e documentada, realizando auditorias em todos os fornecedores do escopo, com utilização de checklist interno que contempla integralmente os requisitos aplicáveis. As auditorias incluíram auditoria de entrada inicial para todos os membros, assegurando que cada unidade produtiva atendesse aos requisitos antes da inclusão no grupo, bem como um programa contínuo de monitoramento, com registros completos e organizados mantidos pelo período exigido. O acompanhamento dos membros é realizado por meio do monitoramento das ações corretivas definidas nos planos de ação das fazendas, permitindo a avaliação do risco de não conformidades futuras. O gerente do grupo mantém documentação atualizada que estabelece as regras para inclusão e permanência dos membros, definindo critérios de conformidade e tratamento de não conformidades, prevendo que membros com não conformidades importantes não sejam incluídos no escopo até a devida resolução.</p>



#### D. Record Keeping

Criteria	Description
4.1	<p>O gerente do grupo mantém registros atualizados e organizados relacionados a todos os requisitos aplicáveis, garantindo rastreabilidade, gestão documental adequada e manutenção dos arquivos pelo período mínimo exigido. O gestor mantém dados completos de todos os membros do grupo em banco de dados que contém informações de identificação, áreas produtivas, volumes e dados geográficos, incluindo mapas com a localização das fazendas. Foram verificados os documentos que descrevem o Sistema de Controle Interno, contemplando avaliação de risco, programa de auditoria interna e controles de cadeia de custódia, bem como os resultados das auditorias internas e de entrada, com registros de datas e ações corretivas. A avaliação de mudança no uso da terra para todas as fazendas do grupo é realizada por meio de análise comparativa de imagens de satélite e mapas georreferenciados, assegurando a verificação da estabilidade do uso do solo, a identificação de eventuais alterações e a conformidade com os requisitos de não conversão e manutenção da integridade ambiental das áreas certificadas.</p>

#### E. Chain of Custody

Criteria	Description
----------	-------------



<b>5.1</b>	<p>O gerente do grupo mantém um sistema para assegurar que toda soja e milho certificado RTRS comercializado pelos membros atenda aos requisitos de cadeia de custódia, operacionalizado por meio de plataforma digital integrada aos fluxos de informação das unidades produtivas e pontos de armazenagem. O sistema permite a rastreabilidade dos volumes produzidos, movimentações internas, entradas e saídas físicas e transações registradas, garantindo a validação da origem dos lotes certificados, o controle de saldos e a prevenção de mistura com produto não certificado. Até o momento, não há vendas de soja certificada pelo grupo, não sendo necessária a aplicação dos controles específicos de comercialização previstos, e determinadas disposições não se aplicam às condições atuais dos membros no escopo de certificação. As comunicações e declarações relacionadas à RTRS são gerenciadas de forma centralizada pelo grupo, assegurando conformidade com a política de logotipo e reivindicações.</p>
------------	--

#### 5.2.4 RTRS Standard for Responsible Corn Production

Principle	Description
<b>1</b>	As fazendas do Grupo Goiás cumprem todos os critérios e indicadores do Princípio 1 do Padrão RTRS para soja, bem como a legislação vigente para milho, utilizando cultivares registradas e produtos químicos devidamente registrados e adquiridos de forma legal.
<b>2</b>	As fazendas do Grupo Goiás atendem à maior parte dos critérios e indicadores do Princípio 2 do Padrão RTRS. Todos os trabalhadores estão registrados e recebem treinamentos adequados. As aplicações de produtos químicos seguem as instruções de segurança, respeitando intervalos de reentrada e períodos de carência antes da colheita.
<b>3</b>	A fazenda atende integralmente aos critérios e indicadores do Princípio 3 do Padrão RTRS de Produção, conforme verificado durante a auditoria e documentado no checklist de conformidade para a cultura de soja.



4	A fazenda atende a todos os critérios e indicadores do Princípio 4 do Padrão RTRS. O consumo de combustíveis fósseis é acompanhado por relatórios gerados em software de gestão, mostrando estabilidade nas últimas safras. Diretrizes formais para redução do consumo estão documentadas em procedimento específico.
5	As fazendas atendem à maior parte dos critérios do Princípio 5 do Padrão RTRS. Não há irrigação; o refúgio de culturas corresponde a 10% da área e é corretamente implementado. O maquinário é higienizado entre safras, sem compartilhamento entre unidades, e a colheita é totalmente segregada. Não é utilizado Paraquat, e são adotadas boas práticas agrícolas, incluindo treinamentos de combate a incêndios e capacitação de brigadistas.



## 7. Assessment Findings

<b>Summary of findings</b>	Com o apoio contínuo da gestão e assistência técnica multidisciplinar (agronômica e de segurança), as fazendas auditadas demonstraram capacidade de adequação às normas. As falhas detectadas durante as inspeções foram corrigidas dentro dos prazos estabelecidos e aprovadas pela FoodChain ID. Dessa forma, ratifico a recomendação para a concessão da certificação.
<b>Next Audit Date</b>	30/09/2026 00:00
<b>Certification decision</b>	Concedida
<b>Client Acknowledge</b>	Informado a Patricia Ferreira